

Agência RMBH e Seinfra disponibilizam estudo sobre o fluxo do transporte de cargas na região metropolitana

O documento vai embasar o Plano de Logística de Cargas e outras políticas do Plano de Mobilidade da RMBH 08 de Agosto de 2019 , 9:10

Atualizado em 08 de Agosto de 2019 , 11:49

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) acabam de disponibilizar mais um produto do Plano de Mobilidade da RMBH: o Relatório da Matriz Origem e Destino de Cargas. O estudo permite entender como funciona o fluxo do transporte de cargas na região metropolitana.

Para a elaboração do relatório, foram utilizados dados fiscais da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), como: nota fiscal, conhecimento de transporte e manifesto eletrônico de cargas, com base em informações de 2017.

“A geração da matriz relacionando todos esses documentos é um trabalho inédito no Brasil e vai embasar o Plano de Logística de Cargas e outras políticas do Plano de Mobilidade da RMBH”, destaca o coordenador dos trabalhos, Charliston Marques Moreira.

Um dos pontos de destaque do relatório é a possibilidade de realizar diagnósticos na área de Meio Ambiente, como a estimativa de consumo de combustível e emissão de poluentes. Além disso, o relatório permite mapear a circulação de cargas perigosas na RMBH, contribuindo para a definição de políticas de prevenção de acidentes com veículos que transportem produtos perigosos, entre eles combustíveis e outras substâncias químicas.

Diante da expectativa positiva a partir deste primeiro documento, a Agência RMBH dará continuidade ao trabalho e ficará responsável por elaborar a matriz baseada nos dados de 2018. O planejamento é que, a cada ano, seja construída uma nova matriz.

A metodologia da elaboração da matriz recebeu o apoio de diversos setores da Indústria, Comércio e Transporte do Estado, entre os quais a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado (Setcemg), Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) e foi apresentado para várias instituições como o Banco Mundial, Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema), Confederação Nacional do Transporte (CNT) e polícias Militar, Civil e Rodoviária Federal.

[Clique aqui](#) para acessar o Relatório da Matriz Origem e Destino de Cargas.

[Enviar para impressão](#)